



PPBio Informa

AmOc



PPBio EM CAMPO



Equipe que participou da reabertura do módulo de monitoramento em São Gabriel da Cachoeira. Foto por Igor Yuri.

PPBio Informa – Volume 2, Número 3 – Março de 2025; **Direção Geral:** Albertina Pimentel Lima - PPBio Inventários, Domingos de Jesus Rodrigues - PPBio Ecossistemas, Clarissa Rosa - PPBio Inventários e PPBio Ecossistemas, William Ernest Magnusson - CENBAM; **Conteudistas:** Fabrício Baccaro, Igor Yuri Fernandes; **Revisão de texto:** Patrícia da Silva Gomes Araújo e Igor Yuri Fernandes; **Projeto gráfico e diagramação:** Ecdysis Ecodesign; **Imagens:** Arquivo PPBio, Igor Yuri Fernandes; **Periodicidade:** Mensal; Publicação do Programa de Pesquisa em Biodiversidade - Amazônia Ocidental (PPBioAmOc); **Contato:** E-mail: ppbio.inpa@gmail.com, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, campus V8, Av. André Araújo - Aleixo, Manaus, AM, 69060-001; **Financiamento:** INCT-CENBAM (grant CNPq Nº 406474/2022-2), PPBio (grant CNPq 441260/2023-3 and 441228/2023-2).

Editorial

Mariel Acácio

O trabalho científico na Amazônia é, acima de tudo, um exercício coletivo de presença, escuta e compromisso com o território. Nesta edição do PPBio Informa, destacamos ações que reafirmam a importância da pesquisa de campo, da formação de novos pesquisadores e do fortalecimento de parcerias institucionais e comunitárias como pilares para o avanço do conhecimento sobre a biodiversidade amazônica.

As atividades apresentadas refletem o papel do PPBio AmOc como articulador de pessoas, saberes e instituições. O curso de identificação de formigas, realizado no âmbito do Núcleo Manaus, exemplifica como a capacitação técnica de estudantes está diretamente conectada à produção de dados de qualidade e à consolidação de séries de longo prazo. Investir em formação é investir na continuidade da ciência e na autonomia das equipes que atuam em campo.

Da mesma forma, a reabertura do módulo de pesquisa no Parque Nacional do Pico da Neblina simboliza um marco importante para a pesquisa no noroeste da Amazônia. Após mais de uma década, esse retorno só foi possível graças à cooperação entre pesquisadores, ICMBio e comunidades locais, reforçando o compromisso do PPBio com uma ciência integrada, participativa e socialmente responsável. A retomada das atividades nessa região amplia as possibilidades de descoberta em uma das áreas mais biodiversas e ainda pouco conhecidas do país.

Seguimos, assim, reafirmando o propósito do PPBio AmOc: produzir ciência sólida, formar pessoas e contribuir para a conservação da biodiversidade amazônica por meio de redes colaborativas e do trabalho contínuo em campo. Que esta edição inspire novas conexões, projetos e perguntas científicas.

Boa leitura!



Formigas cortadeiras em fila. Foto por William Ernest Magnusson.

Curso de identificação de formigas

Texto elaborado por Fabrício Baccaro

Entre os dias 17 e 21 de março de 2025, os alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Acre (IFAC), Maiara de Souza Bento e Ítalo Miranda Armes, participaram de um curso de curta duração sobre identificação de formigas, ministrado pelo professor Dr. Fabrício Beggiao Baccaro, vinculado ao Departamento de Biologia da Universidade Federal de Manaus (UFAM) e coordenador do Laboratório de Ecologia de Comunidades (Labcom).

Estes alunos são bolsistas de iniciação científica e estão envolvidos nas coletas de formigas arborícolas nos módulos RAPELD localizados no estado do Acre. Durante o curso, ao alunos tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre as subfamílias, gêneros e espécies de formigas arborícolas com ocorrência na Amazônia. As atividades de identificação foram realizadas a partir dos exemplares de formigas trazidos pelos alunos. Para isto, utilizaram chaves de identificação e comparações com exemplares de formigas depositadas no Labcom. A programação também incluiu uma visita às coleções zoológicas do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Ao final do workshop, os participantes retornaram com uma coleção de referência de formigas que servirá de base para as próximas coletas, previstas para os anos de 2025 e 2026.



Alunos Maiara Bento e Ítalo Hermes durante curso ministrado pelo Dr. Fabrício Baccaro. Foto por Patrícia Nakayama Miranda.



Participantes do curso de identificação de formigas ministrado pelo Dr. Fabrício Baccaro. Foto por Patrícia Nakayama Miranda.

Parque Nacional do Pico da Neblina

Reabertura de módulo e novas parcerias para pesquisa no noroeste da Amazônia

Texto elaborado por Igor Yuri Fernandes

Após 12 anos sem utilização, uma nova parceria com o ICMBio de São Gabriel da Cachoeira permite a reabertura do módulo de pesquisa dentro de uma faixa do Parque Nacional do Pico da Neblina, entre as terras protegidas do povo Yanomami e a região urbana de São Gabriel da Cachoeira.

Contando com a participação de mais de 10 comunitários, agentes do ICMBio, pesquisadores e bolsistas de diferentes instituições, o módulo reaberto conta com mais de 15 km de trilhas e cerca de 15 parcelas permanentes para estudos de diferentes grupos biológicos.

Expedições já são planejadas nos próximos meses para essa região, onde grande parte da biodiversidade ainda é desconhecida. Além disso, o PPBio AmOc irá realizar oficinas de capacitação para a comunidade local, escolas de graduação integrando os povos Indígenas nos protocolos de amostragem e ocasionando sua participação direta nas pesquisas e produtos realizados na região.

O ICMBio participa de todas as etapas do processo com apoio logístico e suporte para os pesquisadores que estão realizando seus estudos na região.



Equipe de finalização de abertura composta da direita para esquerda: Valber (ICMBio), Hebert (ICMBio) e João (CENBAM). Foto por Igor Yuri.



Casa utilizada como base de campo no Parque Nacional do Pico da Neblina. Foto por Igor Yuri.



Todas as trilhas reabertas ganharam identificações permitindo a localização dos pesquisadores dentro do módulo. Foto por Igor Yuri.

